

## **Fórum Económico de Bissau 2013 (FEB)**

### **Relatório Final**

#### **Prefácio**

1. Bissau, capital da Guiné-Bissau, acolheu de 1 a 3 de Fevereiro de 2013, a primeira edição do Fórum Económico de Bissau (FEB). Cerca de 300 convidados de alto nível, de todo o mundo participaram no evento organizado pelo Instituto Benten (Benten Institute), Instituto Amílcar Cabral e AD (Acção para o Desenvolvimento), com o apoio de um número de parceiros-chave, incluindo Ecobank, a CEDEAO, o Banco Mundial e o Governo da Guiné-Bissau. Entre os participantes, destacam-se o primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Rui Duarte Barros, o ex-presidente da Nigéria Olusegun Obasanjo, o ex-primeiro ministro do Senegal, Mamadou Lamine Loum, e Ernest Komenam, Vice-Presidente do Banco da CEDEAO.
2. Os participantes expressaram profunda gratidão ao primeiro-ministro e ao Governo guineense, ao Instituto Benten, ao Instituto Amílcar Cabral, à AD (Acção para o Desenvolvimento), ao IBAP (Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas) e aos guineenses, pela excelente organização e pela forma simpática e gentil como foram acolhidos e tratados durante a sua permanência na pátria de Amílcar Cabral.
3. Este evento teve lugar num momento particularmente importante para a Guiné-Bissau, numa altura em que está em andamento no país, um processo de transição política. Os participantes reconheceram os progressos alcançados pelo país nos últimos anos, mas também reconheceram que ainda restam grandes desafios e que será necessário um esforço colectivo para os superar. A importância do Fórum também foi reconhecida pelo *timing* da sua realização, o ano 2013, que coincide com o ano que marca o 40<sup>o</sup> aniversário da morte de Amílcar Cabral e da Declaração de Independência da Guiné-Bissau.

## Transformação Económica da Guiné-Bissau

4. Os participantes saudaram o tema do Fórum, " **O que teria feito Cabral?** " e enaltecaram a importância da criação de uma plataforma de diálogo e cooperação entre todos os actores fundamentais da sociedade civil, do sector privado e do governo. Enfatizaram a importância de se concentrar na transformação económica e na materialização, pelos guineenses, de um diálogo estratégico com os seus parceiros sobre o futuro da economia. Reconheceram o quão crítico é o referido diálogo para a construção de um consenso nacional sobre o futuro e para a definição da melhor forma de tornar realidade, esse futuro almejado.
5. Dois dias de discussões em plenária e em *workshops* temáticos com os participantes a abordarem os diversos temas, como descritos nos pontos a seguir, ficando cada grupo de discussão temática, encarregue de desenvolver ideias concretas para projectos que entendem serem viáveis, através dos quais iniciar-se-ia o processo da transformação económica da Guiné-Bissau:
6. O debate sobre a transformação da **agricultura e agronegócio** incluiu uma análise de oportunidades e constrangimentos com que o país se depara para se tornar um produtor de alimentos orgânicos através da produção de castanha de caju, arroz, frutas vegetais e produtos agrícolas afins. Os participantes reconheceram a elevada qualidade dos produtos da Guiné-Bissau e enaltecaram a necessidade de se investir em cadeias de valor concernentes com vista à maximização do valor para os produtores e consumidores.
7. A discussão sobre o desenvolvimento do **sector mineiro** focalizou-se na análise das condições de exploração de bauxite, petróleo e fosfatos para o crescimento inclusivo. Os participantes observaram a importância do desenvolvimento de um quadro legal para licenciamentos, gestão, avaliação e acompanhamento. Também avaliaram e reconheceram um significativo potencial do país para **uma exploração florestal** sustentável.
8. A discussão sobre os recursos marítimos evidenciou o crescimento do **sector pesqueiro** como um *driver* de regeneração económica e incluiu a análise de integração e coordenação dentro do sector das pescas, a reabilitação dos portos e infra-estruturas relacionadas. Os participantes reconheceram as condições marítimas únicas do país, o potencial de captura e de exportação sustentáveis dos recursos haliêuticos existentes.

9. A discussão em torno do enorme potencial da Guiné-Bissau em termos **do turismo** analisou a ligação do país ao mundo, em especial nas questões relacionadas com transportes aéreos, o sector de hotelaria, comunicações e infra-estruturas. Os participantes realçaram o potencial significativo existente para o ecoturismo evidenciado ao longo de centenas de quilómetros de costa, no arquipélago dos Bijagós, nas reservas naturais de classe mundial, e através do turismo histórico.
  
10. Quanto a melhorias no **ambiente de negócio** na Guiné-Bissau, a discussão incluiu a avaliação das medidas necessárias para atrair o investimento estrangeiro e nacional, tais como as reformas legais e regulamentares fundamentais. Os participantes assinalaram a importância da revisão do licenciamento local e estabelecimento de padrões para permitir que o país maximize as suas exportações e por conseguinte, gerar riqueza.
  
11. A discussão sobre a expansão do **sector privado** centrou-se na análise da formalização da prática de negócios, no acesso ao crédito, no desenvolvimento da formação profissional e capacidade de gestão e nos esforços para estabelecer uma agenda dirigida por jovens, para o crescimento. Os participantes sublinharam a importância de uma agenda sobre a criação de emprego e de competências susceptíveis de oferecer oportunidades às gerações mais novas de se engajarem de modo produtivo no desenvolvimento do país.
  
12. O debate sobre a consolidação de oportunidades através das **infra-estruturas, transportes** e redes de **comunicação** incluiu a análise de opções estratégicas, tais como o fornecimento de energia alternativa através de hidro-energia, reabilitação do porto de Bissau, construção do porto Buba, estradas e pontes. Os participantes assinalaram a importância central do sector da energia sendo uma área chave, em torno da qual, o consenso pode ser construído com ligações que serão feitas às outras áreas de desenvolvimento.
  
13. O Instituto Benten indicou que essas ideias emanadas dos debates, vão ser de seguida sintetizadas, estudadas e discutidas com os participantes, com outras partes interessadas e com a comunidade em geral, com vista à criação de oportunidades concretas de colaboração e de investimento na Guiné-Bissau.

## Resultados do Fórum

Em resultado do Fórum Económico de Bissau, um grande número de investidores e participantes assumiram compromissos em concretizar projectos/investimentos na Guiné-Bissau antes do próximo Fórum. Esses compromissos são resumidamente os seguintes:

- **Teylium Group:** o empresário Yerim SOW projectou a construção de um hotel em Bissau;
- **Afreximbank:** comprometeu-se em desencadear e apoiar o processo de adesão da Guiné-Bissau à Afreximbank.
- **S.E.M. Olesegun Obasajo,** ex-Presidente da República Federal da Nigéria, comprometeu-se a realizar investimentos na agricultura e apoiar um possível programa de inserção no agronegócio de militares que queiram abandonar as forças armadas;
- **ZED-SA:** a sociedade ZEDA-SA engajou-se em investir numa micro central híbrida e solar;
- **A General Electric (GE):** anunciou a participação na construção da linha de transporte de electricidade da barragem de *Kanetta*, cujo fim da execução está previsto para 2015;
- **Liquid Africa e Gravitas Capital:** assumiram apoiar um estudo de viabilidade de construção de um complexo dedicado ao turismo ecológico no Arquipélago dos Bijagós;
- **Shelter Afrique:** comprometeu-se em apoiar uma reflexão no quadro de um consórcio de organizações, para o desenvolvimento do sector de habitação na Guiné-Bissau;
- **Instituto Superior de Gestão de Dakar (ISM):** projecta estudar as possibilidades de estabelecer parcerias com a Escola Nacional de Administração da Guiné-Bissau (ENA);

- **Fundo Soberano do Gabão:** promover junto do governo Gabonês a solicitação de acesso da Guiné-Bissau a imagens satélites das zonas marítimas e protegidas; o presidente do Fundo garantiu o envio de peritos ao país, na semana subsequente ao Fórum, para se proceder à avaliação das possibilidades de negócios no sector do ecoturismo.
  
- **Vérone Mankou:** o empresário e inventor congolês engajou-se em concretizar a criação de um laboratório de inovação com vista a facilitar aos jovens empreendedores guineenses o acesso a actividades científicas e tecnológicas afins.
  
- Vários participantes concordaram em fazer parte de grupos de trabalho em colaboração com guineenses e coordenados pelo Instituto Benten para a aplicação das resoluções do DENARP/II. Isso incluirá uma carteira operacional de iniciativas /projetos estruturantes propostos ao Governo. Uma reflexão será realizada sobre as possibilidades de se proceder a um *rating* da Guiné-Bissau durante o período de transição. Várias visitas de estudo serão organizadas para executivos fora da Guiné-Bissau, promovendo assim uma variedade de experiências e melhores práticas.
  
- O Instituto Benten pretende realizar um seminário, ainda este ano, em colaboração com a divisão de Género do Banco Africano de Desenvolvimento, visando a criação de instrumentos de financiamento de actividades económicas para as mulheres.

## **Conclusões**

- 14.** Os participantes concordaram que a Guiné-Bissau tem um enorme potencial para transformar-se numa nação inclusiva, próspera e segura para as próximas décadas. Também mostraram a sua vontade em ajudar a Guiné-Bissau neste processo, através das suas diferentes instituições e através de parcerias económicas, sempre que possível. Os participantes expressaram a esperança de que a Guiné-Bissau possa chegar a um acordo sobre estratégias de longo prazo para os sectores-chave da economia e um consenso sobre os passos concretos nessa direcção.
  
- 15.** Finalmente, os participantes observaram que, com o 40<sup>º</sup> aniversário da sua independência *vis-à-vis* Portugal, Guiné-Bissau tem uma oportunidade para reflectir sobre a perspectiva real dos benefícios do seu potencial, e da importância da realização de sonhos para o país, que foram incorporados através de Amílcar Cabral.

## **Passos seguintes & Follow up**

- 16.** Os resultados da reunião serão incluídos nos principais documentos estratégicos nacionais para o desenvolvimento da Guiné-Bissau, em ordem a apoiar, a enquadrar e a orientar a adequação das parcerias diversas em partes emanadas do Fórum Económico de Bissau.

Os participantes manifestaram a sua satisfação em visitar Bissau e expressaram antecipadamente o desejo de participarem na próxima edição do Fórum Económico Bissau em 2015.

**Bissau,  
Guiné-Bissau,  
04 de Fevereiro de 2013  
A equipa Benten**